

**ATA DE REUNIÃO-CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
DO MUNICÍPIO DE ILHA COMPRIDA – SP**

Aos **treze dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e seis (15/05/2026)**, às **dezessete horas e cinquenta e seis minutos (17h56min)**), no **Espaço Cultural Plínio Marcos**, localizado no município de **Ilha Comprida – SP**, realizou-se a **Reunião Ordinária**, conforme planejamento prévio, em atendimento à legislação vigente e ao regimento interno do Conselho. O senhor Herbert, presidente da reunião, iniciou a presente verificando se havia quórum. No momento da abertura, ainda que sem quórum necessário, foi colocado em votação se haveria oitiva dos presentes devido ao fato. O conselheiro Christian foi a favor de suspender a mesma e fazer novo convite, os demais presentes votaram por aproveitar a presença dos convidados em respeito a terem atendido o convite. Havendo sete conselheiros e sete convidados, iniciou-se a oitiva da senhora Silvia da Vigilância sanitária. O senhor Adelino iniciou agradecendo a presença de todos os convidados e informou para a senhora Silvia sobre uma conversa que tiveram no Conselho em uma reunião anterior sobre a possibilidade de fazer um mutirão para atendimento das solicitações da VISA e perguntou se haveria um meio de facilitar através do COMTUR para que seja feito um mutirão para atendimentos de critérios como curso de manipulação, bombeiros, entre outros. Silvia informou sobre o porquê é importante que quem manipula os alimentos, tenham o conhecimento sobre a manipulação de alimentos. Que Ilha Comprida é o único município que não cobra a vistoria da VISA. Que já solicitou a inclusão no Código Tributário. Também informou que não é possível fazer o mutirão porque as leis que são seguidas são estaduais e que a Vigilância Sanitária é fiscalizada por órgãos Estaduais e Federais. Silvia explicou como funciona o sistema SIVISA, como estão sendo realizados os trabalhos hoje em dia, explicou existem muitas denúncias referente a comércios. Herbert perguntou quantos comércios de alimentação existem na cidade e quantos estão regulares. Silvia informou que não tem o número exato, mas que nem dez por cento dos comércios estão regulares. Herbert perguntou qual a forma correta de denunciar o delivery clandestino. Silvia informou pelo E-Ouve ou Protocolo Online. Christian falou sobre a dificuldade da competição do comércio formal com o clandestino. Fala que foi reforçada por Adelino. O senhor Christian falou para a senhora Silvia se retratar sobre a fala do vereador e a mesma não precisa se retratar pois as informações citadas são públicas e podem ser consultadas no SIVISA e não forneceu qualquer informação a nenhum vereador e que a VISA funciona de forma apartidária. Elaine Revitti informou que a Associação Comercial tem um

planejamento para auxiliar na regularização dos comércios. Silvia disse que pode fazer algumas reuniões por segmento para esclarecer dúvidas por segmento para ajudar com informações que possam ser úteis para regularizar os comércios. Ato contínuo, o conselheiro Christian iniciou perguntando à presidente da Associação Comercial no sentido dela se posicionar a respeito do questionamento de um vereador referente a um comércio local. Ela informa não se tratar de um associado. Herbert perguntou se existe algum planejamento da Associação para auxiliar na formalização de comércios e incentivar que se associem. Elaine informa que já possuem parcerias, como por exemplo, os bombeiros, que há um valor cinquenta por cento mais em conta em virtude desta parceria. Que a Associação tem dialogado com o poder público para viabilizar algumas ações. Herbert perguntou referente à denúncias, e ela informou que em conversar com a fiscalização e VISA, entenderam que seria mais viável ajudar a divulgar os canais que já existem destes órgãos do que criar um novo canal. Christian perguntou sobre a representação do segmento de hospedagem na Associação e perguntou sobre as casas de hospedagem irregulares. Elaine informou que a Prefeitura tomou para ela a função de fiscalizar e que a Associação tem cobrado e o João da pousada Ikapê é o representante do segmento. Ele perguntou se a prefeitura foi oficiada e a presidente da Associação informou que a maior parte dos Ofícios enviados não foi respondida. Na sequência, Herbert iniciou a rodada de perguntas ao senhor Salomão referente às formalizações e este respondeu que seria possível por segmento exceto para o ramo de alimentação. Explicou alguns trâmites internos do seu setor. Adelino perguntou à respeito da participação dos empresários que não fazem parte da praça em participar da Feira da Lua e o senhor Herbert perguntou sobre qual o número de autorizações de ambulantes na praça. Salomão informou que o processo de autorizações foi anterior à sua entrada, perguntado se houve aumento na gestão dele de autorizações e ele informa que não e que algumas autorizações foram excluídas após levantamentos e ações realizadas das pessoas que não compareceram. Perguntado se há lei ou decreto sobre o uso deste espaço por estas pessoas, informa que é pertinente à praça antiga e que hoje não há esta regulamentação e tampouco arrecadação. A utilização do espaço é gratuita. Priscila explicou todo o histórico da construção e ocupação do local. O senhor Herbert perguntou se, em caso de regulamentação do local, haveria uma estimativa de cobrança por conta da utilização da luz e a ocupação da praça e não autorização de uso por parte dos ambulantes. Salomão explica que a praça é pública e que se alguém solicitar o uso para eventos e a prefeitura conceder, poderá utilizar. Sobre a cobrança da luz e pela lei de decadência, o município pode cobrar os últimos cinco anos, mas não há ainda estimativa de valores. Se fosse cobrar por utilização por

metro quadrado seriam mil e sessenta reais por ambulante, mas não inclui o valor da energia elétrica. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte horas e vinte e um minutos, e eu, **Glenda Evelyn Feitosa Gretzitz**, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e pelos demais presentes que assim desejarem.

Ilha Comprida - SP, **13 de Maio de 2026.**

Assinaturas:

